



Congresso Internacional de Filosofia: debate de idéias e cidadania

VIII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia, formação docente e cidadania

De 14 a 16 de maio de 2008 - Caxias do Sul - RS

SOBRE EDUCAÇÃO EM NIETZSCHE

Sabrina Corrêa da Silva

Universidade Federal de Santa Maria

sabri-tche@bol.com.br

Resumo: O nosso diagnóstico hoje sobre a educação não está muito diferente daqueles proferidos há mais de cem anos pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Não podemos ignorar as semelhanças entre o diagnóstico que o filósofo de Sils Maria apresenta do sistema educacional alemão da segunda metade do século passado, e o que hoje apresentaríamos do nosso. Os ataques dirigidos à cultura da época e os que hoje faríamos à nossa. Nietzsche nos permite lançar um olhar crítico sobre o momento corrente. Nesse sentido, o filósofo nos leva à reflexão sobre os problemas com os quais nos debatemos, onde em boa medida podemos nos interrogar sobre se a capacitação para ganhar dinheiro não se converteu em sinônimo de adquirir cultura?. Nietzsche critica a cultura formal, que se limita aos interesses imediatos. Segundo o filósofo, o utilitarismo serve apenas ao acúmulo de dados e informações, ele expõe o saber erudito à vida. Isso não significa, porém, que Nietzsche seja contra o academicismo, desde que este tenha um projeto: “fazer do estabelecimento de ensino o lugar apropriado para a reflexão, o espírito crítico e a atividade criadora”. Tem-se claro que a profissionalização e a especialização não podem ser extintas do mundo moderno.

Palavras-chave: utilitarismo, cultura, formação humanista